



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UniCEUB
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES

ESROM MATHEUS SILVA DE CARVALHO

**ESTUDO COMPARATIVO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL EM ATLETAS
AMADORES E PROFISSIONAIS DA MODALIDADE FUTSAL**

Brasília
2016

ESROM MATHEUS SILVA DE CARVALHO

**ESTUDO COMPARATIVO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL EM ATLETAS
AMADORES E PROFISSIONAIS DA MODALIDADE FUTSAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharelado em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Prof. Me. Sérgio Adriano Gomes

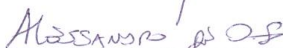
Brasília, 2016

ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **Esrom Matheus Silva de Carvalho** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **Estudo Comparativo da Composição Corporal em Atletas Amadores e Profissionais da Modalidade Futsal**



Prof. Msc. Sérgio Adriano Gomes
Presidente



Prof. Dtr. Alessandro de Oliveira Silva
Membro da Banca



Prof. Esp. Vinicius Fonsêca Neves da Silva
Membro da Banca

Brasília, DF, 17/11/2016

RESUMO

Introdução: A composição corporal de aptidão física é uma importante variável para a caracterização do perfil dos atletas de alto rendimento e amadores da modalidade futsal.

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi comparar a composição corporal de atletas amadores e profissionais da modalidade futsal.

Material e Métodos: Participaram do estudo n=36 atletas do sexo masculino, sendo 12 atletas amadores do Uniceub, 12 atletas da categoria sub20 do Goiás Esporte Clube e 12 atletas profissionais do Goiás Esporte Clube. No estudo realizou-se a mensurações antropométricas por meio da

massa corporal, estatura e das dobras cutâneas.

Resultados e discussão: O teste de normalidade de Shapiro- Wilk identificou como anormais as seguintes variáveis: Idade time 1 ($p= 0,0098$) ; IMC time 3 ($p= 0,03$); Circunferência da Cintura time 1 ($p= 0,04$), time 2 ($p= 0,03$) e time 3 ($p= 0,05$); Circunferência do Quadril time 2 ($p= 0,01$); RCQ time 2 ($p= 0,0068$) e time 3 ($p= 0,0058$); Densidade Corporal time 1 ($p= 0,02$) e time 2 ($p= 0,02$).

Conclusão: Houve diferença significativa na idade dos indivíduos do time 3 quando comparadas aos indivíduos do time 2 e time 1. Na circunferência da cintura e circunferência do quadril houve diferença significativa do time 3 quando comparadas ao time 2.

PALAVRAS-CHAVE: Futsal; composição corporal; amadores; profissionais.

ABSTRACT

Introduction: Body composition physical fitness is an important variable for the characterization of the profile of high performance athletes and amateur sport.

Objective: The objective of the study was to compare the body composition of amateur and professional athletes of futsal mode.

Material and Methods: Participated in the study 36 male athletes, 12 amateur the Uniceub, 12 athletes U20 the Goiás Esporte Clube and 12 athletes professional the Goiás Esporte Clube. The study was carried out anthropometric measurements by body weight, height and skinfold.

Results: The Shapiro-Wilk normality test identified as abnormal the following variables: Age Team 1 ($p = 0.0098$); BMI time 3 ($p = 0.03$); Circumference Waist team 1 ($p = 0.04$), time 2 ($p = 0.03$) and time 3 ($p = 0.05$); Hip circumference time 2 ($p = 0.01$); WHR time 2 ($p =$

0.0068) and time 3 ($p = 0.0058$); Body Density team 1 ($p = 0.02$) and time 2 ($p = 0.02$)

Conclusions: There was a significant difference in the age of Team 3 individuals compared to individuals Team 2 and Team 1. In waist circumference and hip circumference was no significant difference in the time 3 when compared to the team 2.

KEYWORDS: Futsal; Body composition ; amateurs; professional.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	9
2.1 Amostra.....	10
2.1 Métodos.....	10
3 RESULTADOS.....	11
4 DISCUSSÃO.....	12
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
REFERÊNCIAS.....	13
ANEXO A –	15
ANEXO A –	16
ANEXO A –	17
ANEXO B –	18
ANEXO B –	19
ANEXO B–	20
ANEXO C –	21
ANEXO D –	22
ANEXO E –	23
ANEXO F –	24
ANEXO G –	25

1 INTRODUÇÃO

Os atletas brasileiros até um passado não muito distante aprendiam a praticar o futebol nas ruas ou nos campinhos de várzea. Mas o futebol que tantos talentos revelam nestes espaços virou refém do desenvolvimento urbano, e a cada dia mais vem sendo praticado e desenvolvido em ambientes estruturados que estão espalhados pelo País (MELO, 2008).

O conhecimento das características envolvidas nos esportes são imprescindíveis tais como o tipo de fibra empregada, a predominância da via metabólica exigida, bem como o perfil antropométrico para uma melhor estruturação na periodização e rendimento esportivo em algumas modalidades, como o futsal (FERREIRA et. al, 2009).

O jogo futsal é praticado em um espaço comum entre os atletas, com situações de oposição e colaboração, e com a participação dos atletas de forma simultânea (ataque e defesa). Envolvem uma grande quantidade e variedade de movimentações associados à manipulação de bola e interação com outros atletas. Como em qualquer outro esporte, os salonistas necessitam de características físicas, psicológicas, técnicas e táticas distintas e específicas (GENEROSI et. al, 2009).

A vantagem apresentada pelas equipes profissionais em relação nas variáveis antropométricas é um fator discriminante para o seu desempenho no futsal, uma vez que a força física é um aspecto importante, particularmente no profissional, quando a disputa pelo espaço de jogo e os contatos corporais são mais freqüentes (NICOLAI et. al., 2003).

A composição corporal de aptidão física é uma importante variável para a caracterização do perfil dos atletas de alto rendimento e amadores da modalidade futsal e dentre as suas outras variáveis tais como força explosiva de membros inferiores, potência anaeróbica no qual poderá servir como referência para estudos futuros (GOMES, 2007).

Na prática do futsal são exigidos esforços intermitentes de curta duração e de alta intensidade apoiados em grande quantidade de ações realizadas com e sem bola (BARBIERI, BENITES e MACHADO, 2007). A caracterização do perfil

antropométrico de atletas representa um importante instrumento para planejar, acompanhar e avaliar o processo de treinamento no que se refere à possibilidade de sua individualização e também em variação com as necessidades individuais dos atletas e a especificidade na posição que é designada (RODRIGUES et. al., 2010).

Deste modo o objetivo do presente estudo foi comparar a composição corporal de atletas amadores e profissionais da modalidade futsal.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Amostra

Participaram do estudo n=36 atletas do sexo masculino, sendo 12 atletas amadores do Uniceub, 12 atletas da categoria sub20 do Goiás Esporte Clube 12 atletas profissionais do Goiás Esporte Clube.

Tabela 1- Caracterização da Amostra de acordo com os times e valor de p de comparação.

VARIÁVEIS	GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3
Idade	18,67 ± 1,37 [‡]	18,67 ± 1,07 [‡]	25,50 ± 3,63 ^{*†}
Massa (Kg)	72,42 ± 4,24	68,75 ± 9,02	78,73 ± 14,52
Estatura (m)	1,76 ± 0,03	1,75 ± 0,06	1,76 ± 0,06
IMC	23,32 ± 1,42	22,39 ± 1,90	25,43 ± 4,50

2.2.Métodos

Nesse estudo realizou-se a mensurações antropométricas por meio da massa corporal, estatura e das dobras cutâneas. Essas mensurações foram realizadas no ginásio poliesportivo de treinamento de cada equipe de futsal.

A balança utilizada para aferição da massa corporal da marca WELMY, com escala de 100 gramas. O estadiômetro utilizado para mensurar a estatura dos avaliados era da marca CARDIOMED, com unidade de medida de 1mm. Para a mensuração das 7 (sete) dobras cutâneas (subescapular, tríceps, peitoral, axilar média, supra-ílica, abdominal e coxa) foi utilizado o adipômetro da marca LANGE (Cambridge Scientific Industries, Inc. Cambridge, Maryland, USA), com escala de

1mm e pressão constante em todas as aberturas de 10 g/mm². Para mensuração dos diâmetros ósseos (biestilóide, biepicodiliano do Fêmur) foi utilizado um paquímetro da marca CARDIOMED, com unidade de medida de 0,1mm.

Os procedimentos adotados neste trabalho para a mensuração da massa corporal, estatura e da composição corporal foram iguais aos utilizados por Petroski (1995).

Análise estatística:

Inicialmente os dados foram tratados a partir dos procedimentos descritivos, com as informações sendo processadas no pacote computacional BioEstat em sua versão 5.3. Medidas de tendência central e variabilidade dos dados foram representadas como média e desvio padrão. Foi utilizado para comparação entre os grupos o teste de Kruskal- Wallis devido anormalidade dos dados verificada através do teste de Shapiro- Wilk e teste ANOVA 1 critério para dados normais. O nível de significância para diferença adotado foi de 5% ($P < 0,05$).

3 RESULTADOS

G1 – time de amadores

G2- categoria sub 20

G3- atletas profissionais

O teste de normalidade de Shapiro- Wilk identificou como anormais as seguintes variáveis: Idade G1 ($p= 0,0098$) ; IMC G3 ($p= 0,03$); Circunferência da Cintura G1 ($p= 0,04$), G2 ($p= 0,03$) e G3 ($p= 0,05$); Circunferência do Quadril G2 ($p= 0,01$); RCQ G2 ($p= 0,0068$) e G3 ($p= 0,0058$); Densidade Corporal G1 ($p= 0,02$) e G2 ($p= 0,02$).

Na tabela 1 estão presentes os valores de caracterização da amostra assim como o valor de p de ANOVA 1 critério para dados normais e valor de p de Kruskal- Wallis para dados anormais.

Tabela 2- Amostra de acordo com os grupos e valor de p de comparação.

VARIÁVEIS	GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3
Circunferência Cintura (cm)	76,93 ± 3,28	73,54 ± 4,55 [†]	82,88 ± 9,18 [†]
Circunferência Quadril (cm)	93,21 ± 3,52	91,08 ± 8,74 [†]	100,25 ± 9,60 [†]
RCQ	0,83 ± 0,02 [†]	0,81 ± 0,06*	0,83 ± 0,02
Densidade Corporal	1,08 ± 0,01	1,08 ± 0,01	1,07 ± 0,01
Massa Magra (Kg)	65,82 ± 3,15	62,35 ± 6,81	68,96 ± 9,38
Massa Gorda (Kg)	6,60 ± 2,24	6,40 ± 2,65	9,77 ± 6,12
% Gordura	9,03 ± 2,72	9,05 ± 2,88	11,68 ± 5,41

IMC= Índice de massa corporal. RCQ= Relação cintura quadril. *Diferença significativa em comparação ao G1.

[†]Diferença significativa em comparação ao G2. [‡]Diferença significativa em comparação ao G3.

Utilizando o teste de Kruskal- Wallis, foi identificada diferença estatisticamente significativa entre os grupos para Idade ($p < 0,01$) havendo diferença entre as médias dos grupos 1 e 3 ($p < 0,05$) e grupos 2 e 3 ($p < 0,05$); Circunferência da Cintura ($p < 0,01$) havendo diferença entre as médias dos grupos 2 e 3 ($p < 0,05$); Circunferência do Quadril ($p = 0,02$) havendo diferença apenas entre as médias do grupo 2 e grupo 3 ($p < 0,05$); RCQ ($p < 0,01$) havendo diferença entre as médias dos Grupo 1 e Grupo 2. Não foi encontrada diferença para IMC ($p = 0,07$) e Densidade Corporal ($p = 0,25$).

Utilizando o teste ANOVA 1 critério, não foi identificada diferença significativa para os dados verificados como normais através do teste de Shapiro- Wilk, sendo Massa ($p = 0,06$), Estatura ($p = 0,80$), Massa Magra ($p = 0,08$), Massa Gorda ($p = 0,09$) e Percentual de Gordura ($p = 0,17$).

4 DISCUSSÃO:

No estudo foram confirmadas a hipótese de uma semelhança, uma vez que os atletas da categoria Sub-20 e da adulta não obteve diferença na maioria das variáveis avaliadas.

A semelhança do tempo de treinamento entre as categorias, que normalmente costuma favorecer a categoria adulta, proporciona um lastro de aptidão equiparado entre os atletas. Pode ser que se o grupo 3 fosse mais velho e com maior tempo de treinamento, aparecessem diferenças significantes em demais variáveis em relação as demais, grupo 1 e grupo 2.

Em relação os indicadores antropométricos, outros estudos sugerem que o jogador de Futsal, possui características específicas, tendendo a ser mediano, forte e magro. A percentagem de gordura corporal varia normalmente entre 8,5% e 15% (SOARES, 2011). Num levantamento de literatura tanto nacional quanto internacional, observa-se que os valores médios de estatura, Massa Corporal (MC) e percentagem de gordura de jogadores de Futsal variam pouco, o que corroborou pois para o presente estudo apresentou uma variação entre 9,03% e 11,68%.

Já no estudo de Arruda (2007) referente aos atletas sub20, muitos deles são utilizados nas equipes profissionais, suas variáveis se assemelha a maioria delas com o profissional, o que corroborou com o estudo, pois não houve diferença significativa na maioria das variáveis. Vale ressaltar que neste presente estudo o G 1 treina 2 vezes semana, o G 2 treina 3 vezes por semana e o G 3 treina 3 vezes por semana. Mendonça et al (2011), avaliou a composição corporal dos atletas amadores com idade média $25,15 \pm 11,2$ demonstrou em seu estudo o percentual de gordura dos atletas amadores eram de $13,4\% \pm 5,33$ e IMC de $22,5 \pm 4,20$.

Tendo como objetivo do presente estudo comparar a composição corporal em atletas amadores e profissionais da modalidade futsal. No resultado do estudo de Mendonça et al (2011), os atletas do G 1 não obteve diferença significativa no percentual de gordura e IMC quando comparadas ao G 2 e G 3 da pesquisa. Quanto maior a massa magra e menor percentual de gordura, melhor será o rendimento do atleta na modalidade em aspectos físicos, desempenhando com excelência outros aspectos.

5 CONCLUSÃO

De acordo com os resultados apresentados no estudo houve diferença significativa na idade dos indivíduos do Grupo 3 quando comparadas aos indivíduos do Grupo 2 e Grupo 1. Na circunferência da cintura e circunferência do quadril houve diferença significativa do Grupo 3 quando comparadas ao Grupo 2. Na relação cintura e quadril (RCQ) houve diferença significativa entre os indivíduos do grupo 1 quando comparadas ao time 2. Nas variáveis da Densidade Corporal, Massa Magra, Massa Gorda e Gordura, não houve diferença significativa entre os grupos avaliados.

Devido a maioria das variáveis não ter dado como resultado uma diferença significativa, sugere-se outros estudos com uma diversidade maior de amostra ou de caracterização de morfologia.

6 REFERÊNCIAS

ARRUDA P. E. **Composição corporal em atletas de futsal**. 2011

AYRES, Manuel et al. **Aplicações estatísticas nas áreas das ciências biomédicas**. Instituto Mamirauá, Belém, 2007.

BARBIERI; BENITES; MACHADO. **Especialização precoce: algumas implicações relacionadas ao futebol e futsal. Especialização esportiva precoce: perspectivas atuais da Psicologia do Esporte**, p. 207-225, 2007.

FERREIRA P. **Caracterização da finalização em equipas de futsal**. 2004. 2009.

GENEROSI, Rafael Abeche et al. Aspectos morfológicos observados em atletas profissionais de futebol e futsal masculino. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 1, n. 1, 2009.

GOMES, Sergio Adriano et al. **Tipologia dos esquemas de gênero e os níveis de aptidão física dos atletas de futsal**. 2007.

MELLO. **A formação de atletas no brasil: o papel da escola e dos clubes na formação de atletas**. 2007. Tese de Doutorado. Universidade de Brasília.

MENDONÇA, S. K. D.; Avaliação da composição corporal e perfil alimentar em futebolistas amadores. **Prof. Dr. Marcelo Callegari Zanetti**, p.206.

NICOLAI, Susan. The role of education in protecting children in conflict. **Network Paper: Humanitarian Practice Network (HPN)**, v. 42, p. 1-36, 2003.

RODRIGUES, D. C. et al. Comparação do perfil antropométrico de atletas e não atletas de futsal adolescentes de escolas no Rio Grande do Sul e Paraná. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 2, n. 4, 2010.

SOARES, Marina. Análise antropométrica de atletas de categorias de base de um time paranaense de futebol de campo. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v.4, n. 13, p. 182-189, 2012.

PETROSKI E. L. ;Validação de equações antropométricas para a estimativa da densidade corporal em mulheres. **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**, v. 1, n. 2, p. 65-73, 1995.

Anexo A

Participação, recusa e direito de se retirar do estudo

- Sua participação é voluntária. Você não terá nenhum prejuízo se não quiser participar.
- Você poderá se retirar desta pesquisa a qualquer momento, bastando para isso entrar em contato com um dos pesquisadores responsáveis.
- Conforme previsto pelas normas brasileiras de pesquisa com a participação de seres humanos você não receberá nenhum tipo de compensação financeira pela sua participação neste estudo.

Confidencialidade

- Seus dados serão manuseados somente pelos pesquisadores e não será permitido acesso a outras pessoas.
- O material com as suas informações ficarão guardados sobre a responsabilidade do pesquisador responsável (Sérgio Adriano Gomes) com a garantia de manutenção do sigilo e confidencialidade. Os dados e instrumentos utilizados ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos.
- Os resultados deste trabalho poderão ser apresentados em encontros ou revistas científicas, entretanto, ele mostrará apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar seu nome, instituição a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada com sua privacidade.

Se houver alguma consideração ou dúvida referente aos aspectos éticos da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Brasília–CEP/UnICEUB, que aprovou esta pesquisa, pelo telefone 3966.1511 ou pelo e-mail cep.uniceub@uniceub.br. Também entre em contato para informar ocorrências irregulares ou danosas durante a sua participação no estudo.

Eu, _____
 _____ RG _____, após receber uma explicação completa dos objetivos do estudo e dos procedimentos envolvidos concordo voluntariamente em fazer parte do estudo.

Este Termo de Consentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida ao senhor.

Brasília, ____ de ____ de ____

 Participante

 Sérgio Adriano Gomes (responsável), celular: 61 99136-6264/telefone institucional 39661483

- Caso esses procedimentos possam gerar algum tipo de constrangimentos você não precisa realizá-los.
- Sua participação poderá ajudar no maior conhecimento sobre o perfil dos atletas da sua equipe e ao final deste estudo será possível a visão sobre a influência do treinamento nas valências físicas.

Anexo A

(assistente),

Se houver alguma consideração ou dúvida referente aos aspectos éticos da pesquisa, você e seus responsáveis podem entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Brasília – CEP/UniCEUB, que aprovou esta pesquisa, localizado na SEPN 707/907, campus do UniCEUB, bloco VI, sala 3.110, CEP 70790-075, telefone 3966.1511, e-mail cep.uniceub@uniceub.br.

Endereço do responsável pela pesquisa:

Instituição: UNICEUB

Endereço: SQNW 307

Bloco: A /Nº:APT 520 /Complemento: EDIFÍCIO AUDACE

Bairro: /CEP/Cidade: NOROESTE – BRASÍLIA - DF

Telefones p/contato: (61) 99136-6264

Anexo B

ANEXO II- TERMO DE ACEITE INSTITUCIONAL

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB

**COMPROVANTE DE ENVIO DO PROJETO****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: ANÁLISE DAS VARIÁVEIS DE APTIDÃO FÍSICA NO FUTSAL
Pesquisador: sergio adriano gomes
Versão: 1
CAAE: 60703616.3.0000.0023
Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

DADOS DO COMPROVANTE

Número do Comprovante: 103289/2016
Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

Informamos que o projeto ANÁLISE DAS VARIÁVEIS DE APTIDÃO FÍSICA NO FUTSAL que tem como pesquisador responsável sergio adriano gomes, foi recebido para análise ética no CEP Centro Universitário de Brasília UNICEUB em 05/10/2016 às 15:42.

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco B, sala 6.110, 1º andar
Bairro: Setor Universitário **CEP:** 70.790-075
UF: DF **Município:** BRASÍLIA
Telefone: (61)3965-1511 **E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

Anexo C



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física


CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

Declaração de aceite do orientador

Eu, Sérgio Adriano Gomes, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Esrom Matheus Silva de Carvalho no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 08 de Agosto de 2016.



ASSINATURA
Prof. MSc. Sérgio Adriano Gomes.
Educação Física
CREF 5706/G/DF



Anexo D



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Esrom Matheus Silva de Carvalho, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 17 de novembro de 2016.

Orientando

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

Anexo E

FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Esrom Matheus Silva de Carvalho RA: 2133971/2 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado Estudo Comparativo da Composição Corporal entre Atletas Amadores e Profissionais da Modalidade Futsal no dia 17/11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

ASSINATURA



Anexo F**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Prof. Me. Sérgio Adriano Gomes venho por meio desta, como orientador do trabalho : Estudo Comparativo da Composição Corporal entre Atletas Amadores e Profissionais da Modalidade Futsal autorizar sua apresentação no dia 17/11/ 2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador



Anexo G



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, Estudo Comparativo da Composição Corporal entre Atletas Amadores e Profissionais da Modalidade Futsal do aluno Esrom Matheus Silva de Carvalho autorizar sua apresentação no dia 17/11/2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador



Anexo H



AUTORIZAÇÃO

Eu, Esrom Matheus Silva de Carvalho RA 2133971/2, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado Estudo Comparativo da Composição Corporal entre Atletas Amadores e Profissionais da Modalidade Futsal, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 21 de novembro de 2016.

Assinatura do Aluno

